

Coleta de Anuências

Entrevistado (s): Cícero Ribeiro

Grupos (s): Banda Cabaçal

Entrevistador: Ana Carla Sabino

Local/Data: Barbalha, Sítio Brejinho, 12/04/2012.

Arquivo 100413_005

Entrevistadora: Barbalha, 12 de Abril de 2012. Agora eu vou conversar com o senhor Cícero Ribeiro, da banda cabaçal do Sítio Brejinho.

Bom, senhor Cícero eu estou aqui, como a Gorete já falou, pra colher a assinatura de todos os grupos, tanto de banda cabaçal, como dos reisados, dos penitentes, dos carregadores de pau da bandeira da festa de Santo Antônio, na verdade todos os grupos que fazem parte da Festa de Santo Antônio, certo, que estão lá no dia das comemorações de Santo Antônio se apresentando, certo?

E por que que eu vim lá de Fortaleza, pelo Iphan, o senhor já deve ter ouvido falar né, no Iphan, né, no Instituto do Patrimônio? Pronto, então eu vim de lá pra cá, pra colher essas assinaturas, por que nós estamos concluindo o processo de Registro, certo, de certificação da Festa de Santo Antônio como patrimônio do município de Barbalha e do Estado do Ceará, certo? Então é o momento, que há muitos anos que esses estudos vêm sendo feitos, né, eu creio que o senhor já foi entrevistado outras vezes, né, foi fotografado, então não é mais necessário nesse momento fazer isso, o momento agora que eu vim, é apenas pro senhor colocar alguma coisa se quiser, falar alguma coisa, mas é o momento só da assinatura, o senhor concordando né enquanto mestre dessa banda cabaçal, concordando com o registro da Festa de Santo Antônio como patrimônio, como importante pra memória da cidade, pros festejos religiosos, certo? Aí eu gostaria que o senhor falasse o seu nome completo, e fique a vontade pra dar alguma palavra, assim, pra falar sobre a banda cabaçal que o senhor é o mestre, e a importância da sua apresentação durante a Festa de Santo Antônio.

Seu Cícero: Pois é, a Festa de Santo Antônio é a festa mais reconhecida do Brasil né, é uma festa muito boa, eu toco ali dentro de Barbalha, eu gosto muito de tocar ali, por que a gente tinha nossa secretária, que é uma secretária muito beleza, uma pessoa boa, e tem o secretario também e ela é secretária, e ela é uma pessoa muito da gente, eu gosto muito de tocar em Barbalha e gosto muito dela, por que é uma pessoa boa.

E aquela Festa de Santo Antônio é uma festa muito reconhecida, é uma festa boa, pessoal todo mundo reconhece aquela festa, quando era nos festejos, do cortejo ali, que nem a gente diz, o frevo do Pau da Bandeira, é um frevo muito bonito, é uma festa que é muito galante, é uma festa muito organizada que o

secretário mesmo sabe organizar, ela também, que é uma pessoa ótima, sabe organizar aquela festa.

Entrevistadora: É uma festa muito grande.

Seu Cícero: É uma festa muito grande e muito reconhecida.

Entrevistadora: E eu queria que o senhor falasse seu nome completo.

Seu Cícero: Meu nome é Cícero Ribeiro de Menezes

Entrevistadora: e falar um pouco da banda né.

Seu Cícero: Certo, essa banda minha, ela é uma banda muito reconhecida, porque já tá com mais de 100 anos, por que essa banda ela já vem desde o meu bisavô, meu bisavô passou pra meu avô, de meu avô passou pra meu pai, meu tio, de meu pai passou pra mim, e eu já tô passando pra meus filhos.

Entrevistadora: Certo, ótimo, então o senhor considera importante esse registro, quando a gente fala registro, registro, o ato de registrar alguma coisa, registrar uma festa é muito semelhante com um registro nosso, né, quando nós nascemos e nos registramos nós criamos uma identidade, não é isso? Material inclusive, o papelzinho lá a gente recebe, recebe o nome, é reconhecido né, como um cidadão. Então o registro da Festa de Santo Antônio tem essa intenção, certo, de reafirmar, de perceber, de apoiar todas as apresentações, todas as bandas, os reisados, todos os grupos que participam da festa, no sentido de colaborar, reafirmar a identidade da festa e de todos vocês que fazem a festa, tá bom?

Seu Cícero: Certo, entendi, e eu tenho muito apoio dela, de Gorete que é a secretária, eu tenho muito apoio dela ali dentro, e aliás, dos outros secretários também, que ela é a mais (áudio incompreensível).

Entrevistadora: Permanente né.

Seu Cícero: Eu tenho muito apoio dela, né.

Entrevistadora: Eu sei, é visível. E nós também temos muito apoio dela.

Seu Cícero: E ali uma coisa também que é muito, quando eu quero um negocio assim com ela nos acordo ela concorda comigo, por que eu sou uma pessoa que não dou trabalho a ela, por que é assim, a minha banda é uma banda de umas pessoa que não bebe né, que não toma álcool, por que eu não aceito, o que tomar álcool eu joga fora, por que não adianta me dá trabalho e dar trabalho a ela, né, é isso aí.

Entrevistadora: Então tá bom, muito obrigada, tudo que eu conversei com o senhor tá aqui nesse documento, e tá registrado aqui no áudio, também gostaria que o senhor assinasse tá bom?

Seu Cícero: Certo.

(termina a entrevista).